

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.199
Preferenciais	0
Total	11.199
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	161.894	218.191
1.01	Ativo Circulante	47.013	121.372
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	227	352
1.01.02	Aplicações Financeiras	43.220	112.991
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	43.220	112.991
1.01.03	Contas a Receber	840	5.164
1.01.03.01	Clientes	613	2.172
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	227	2.992
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	227	2.992
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.726	2.865
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.726	2.865
1.02	Ativo Não Circulante	114.881	96.819
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.294	57.037
1.02.01.03	Contas a Receber	17.568	15.885
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.568	15.885
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	430
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	430
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	58.726	40.722
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	52.596	34.596
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	6.130	6.126
1.02.02	Investimentos	36.868	37.854
1.02.02.01	Participações Societárias	7.271	7.648
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.271	7.648
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	29.597	30.206
1.02.03	Imobilizado	1.577	1.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.577	1.759
1.02.04	Intangível	142	169
1.02.04.01	Intangíveis	142	169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	161.894	218.191
2.01	Passivo Circulante	45.888	90.716
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	975	1.725
2.01.02	Fornecedores	695	548
2.01.03	Obrigações Fiscais	210	424
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.770	59.379
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.770	59.379
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.609	59.126
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	161	253
2.01.05	Outras Obrigações	3.035	2.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.035	2.952
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	3.035	2.952
2.01.06	Provisões	24.203	25.688
2.01.06.02	Outras Provisões	24.203	25.688
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	17.631	16.886
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	6.572	8.802
2.02	Passivo Não Circulante	51.100	50.426
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.815	18.519
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.815	18.519
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.815	18.519
2.02.04	Provisões	36.285	31.907
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.725	29.668
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.728	3.493
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.935	15.489
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.062	10.686
2.02.04.02	Outras Provisões	1.560	2.239
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	1.560	2.239
2.03	Patrimônio Líquido	64.906	77.049
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	-6.555	-6.555
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.701	5.701
2.03.02.07	Outras Reservas	-12.256	-12.256
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-200.064	-187.921

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.598	9.955
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.933	-12.149
3.03	Resultado Bruto	-335	-2.194
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.232	-8.895
3.04.01	Despesas com Vendas	-32	-1.912
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.204	-5.756
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-4.204	-5.740
3.04.02.02	Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	0	-16
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.840	-1.328
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-156	101
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.567	-11.089
3.06	Resultado Financeiro	5.424	-458
3.06.01	Receitas Financeiras	7.259	2.213
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.835	-2.671
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.143	-11.547
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.143	-11.547
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	140
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	140
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.143	-11.407
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,09000	-1,02000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,07000	-1,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.143	-11.407
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-347
4.02.01	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	0	-347
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.143	-11.754

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.887	-7.873
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.990	-7.997
6.01.01.01	Lucro Líquido de Operações Continuadas	-12.143	-11.547
6.01.01.02	Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	0	140
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.097	1.352
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-723	1.227
6.01.01.05	Provisão para riscos legais, líquidos	7.335	1.003
6.01.01.06	Provisão para Estoques Obsoletos	0	-1.273
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	156	1.369
6.01.01.08	Lucro da Alienação de Imobilizado	0	-2
6.01.01.09	Baixa de Ativos Imobilizados e Intangível	-279	0
6.01.01.11	Juros, Variação Cambiais e Monetárias Líquidas	1.918	3.569
6.01.01.12	Apropriação de Rendas	-4.110	-3.835
6.01.01.13	Provisão para perdas com impostos a recuperar	1.241	0
6.01.01.14	Ganhos com Precatórios	-482	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.897	124
6.01.02.01	Clientes	2.281	-5
6.01.02.02	Estoques	0	9.426
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-1.102	915
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	2.766	480
6.01.02.05	Créditos Diversos	-2.022	846
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	47	30
6.01.02.08	Fornecedores	146	13
6.01.02.09	Obrigações com Pessoal	-750	-1.557
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-217	211
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-2.472	-8.755
6.01.02.12	Juros Pagos	-574	-1.480
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.326	48
6.02.01	Valor Recebido pela Venda de At. Imobilizado / At. Financeiros	0	48
6.02.03	Investimentos Realizados	-15.326	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-46.683	-4.854
6.03.01	Pagamento de Empréstimo de Terceiros	-46.683	-4.854
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-69.896	-12.679
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	113.343	40.091
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.447	27.412

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.143	0	-12.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.143	0	-12.143
5.07	Saldos Finais	271.525	-6.555	0	-200.064	0	64.906

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.407	-347	-11.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.407	0	-11.407
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	6.017	0	-180.033	0	97.509

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	5.705	11.607
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.598	11.205
7.01.02	Outras Receitas	2.384	1.629
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	723	-1.227
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.035	-16.910
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-9.287
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.035	-7.623
7.03	Valor Adicionado Bruto	-14.330	-5.303
7.04	Retenções	-1.097	-1.352
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.097	-1.352
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-15.427	-6.655
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.103	845
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-156	-1.368
7.06.02	Receitas Financeiras	7.259	2.213
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-8.324	-5.810
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-8.324	-5.810
7.08.01	Pessoal	1.393	2.321
7.08.01.01	Remuneração Direta	998	1.806
7.08.01.02	Benefícios	251	309
7.08.01.03	F.G.T.S.	144	206
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	873	605
7.08.02.01	Federais	873	605
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.553	2.671
7.08.03.01	Juros	1.553	2.671
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.143	-11.407
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.143	-11.407

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	162.421	219.069
1.01	Ativo Circulante	48.072	125.677
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	797	424
1.01.02	Aplicações Financeiras	43.562	116.536
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	43.562	116.536
1.01.03	Contas a Receber	923	5.455
1.01.03.01	Clientes	696	2.463
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	227	2.992
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	227	2.992
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.790	3.262
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.790	3.262
1.02	Ativo Não Circulante	114.349	93.392
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	83.033	61.258
1.02.01.03	Contas a Receber	18.324	16.508
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.324	16.508
1.02.01.06	Tributos Diferidos	136	181
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	136	181
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	64.573	44.569
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	58.441	38.441
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	6.132	6.128
1.02.02	Investimentos	29.597	30.206
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	29.597	30.206
1.02.03	Imobilizado	1.577	1.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.577	1.759
1.02.04	Intangível	142	169
1.02.04.01	Intangíveis	142	169

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	162.421	219.069
2.01	Passivo Circulante	46.415	91.594
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	975	1.725
2.01.02	Fornecedores	751	548
2.01.03	Obrigações Fiscais	681	1.302
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.770	59.379
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.770	59.379
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.609	59.126
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	161	253
2.01.05	Outras Obrigações	3.035	2.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.035	2.952
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	3.035	2.952
2.01.06	Provisões	24.203	25.688
2.01.06.02	Outras Provisões	24.203	25.688
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	17.631	16.886
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	6.572	8.802
2.02	Passivo Não Circulante	51.100	50.426
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.815	18.519
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.815	18.519
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.815	18.519
2.02.04	Provisões	36.285	31.907
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.725	29.668
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.728	3.493
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.935	15.489
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.062	10.686
2.02.04.02	Outras Provisões	1.560	2.239
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	1.560	2.239
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	64.906	77.049
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	-6.555	-6.555
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.701	5.701
2.03.02.07	Outras Reservas	-12.256	-12.256
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-200.064	-187.921

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.598	9.955
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.940	-12.199
3.03	Resultado Bruto	-342	-2.244
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.689	-9.435
3.04.01	Despesas com Vendas	-28	-1.912
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.504	-5.913
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-4.504	-5.897
3.04.02.02	Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	0	-16
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.157	-1.610
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-18.031	-11.679
3.06	Resultado Financeiro	5.976	111
3.06.01	Receitas Financeiras	7.883	2.878
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.907	-2.767
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.055	-11.568
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-88	5
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.143	-11.563
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	156
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	156
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.143	-11.407
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.143	-11.407
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,09000	-1,02000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,07000	-1,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-12.143	-11.407
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-347
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	0	-347
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.143	-11.754
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.143	-11.754

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.939	-7.214
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.917	-8.318
6.01.01.01	Lucro Líquido das Operações Continuadas	-12.143	-11.563
6.01.01.02	Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	0	156
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.097	1.352
6.01.01.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-723	1.210
6.01.01.05	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	7.335	1.007
6.01.01.06	Provisão para Estoques Obsoletos	0	-1.273
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	1.632
6.01.01.08	Lucro da Alienação de Imobilizado	56	-43
6.01.01.09	Baixa de Ativos Imobilizados e Intangível	-356	-3
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45	-316
6.01.01.11	Juros, Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	1.918	3.358
6.01.01.12	Apropriação de Rendas	-4.243	-3.835
6.01.01.13	Provisão para perdas com impostos a recuperar	1.579	0
6.01.01.14	Ganho com Precatório	-482	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22	1.104
6.01.02.01	Clientes	2.491	612
6.01.02.02	Estoques	0	9.426
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-1.110	1.360
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	2.766	478
6.01.02.05	Créditos Diversos	0	971
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	47	36
6.01.02.07	Fornecedores	202	29
6.01.02.08	Obrigações com Pessoal	-750	-1.557
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-622	-14
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-2.472	-8.757
6.01.02.11	Juros Pagos	-574	-1.480
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.979	92
6.02.01	Valor Recebido pela Venda de At. Imobilizado / At. Financeiros	21	92
6.02.03	Investimentos Realizados	-20.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-46.683	-4.854
6.03.01	Pagamento de Empréstimo de Terceiros	-46.683	-4.854
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-72.601	-11.976
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	116.960	41.844
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44.359	29.868

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049	0	77.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049	0	77.049
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.143	0	-12.143	0	-12.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.143	0	-12.143	0	-12.143
5.07	Saldos Finais	271.525	-6.555	0	-200.064	0	64.906	0	64.906

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.407	-347	-11.754	0	-11.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.407	0	-11.407	0	-11.407
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	6.017	0	-180.033	0	97.509	0	97.509

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	5.743	11.704
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.614	11.262
7.01.02	Outras Receitas	2.406	1.652
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	723	-1.210
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.778	-17.256
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-8.942
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.778	-8.314
7.03	Valor Adicionado Bruto	-15.035	-5.552
7.04	Retenções	-1.097	-1.352
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.097	-1.352
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-16.132	-6.904
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.883	1.245
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.633
7.06.02	Receitas Financeiras	7.883	2.878
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-8.249	-5.659
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-8.249	-5.659
7.08.01	Pessoal	1.393	2.321
7.08.01.01	Remuneração Direta	998	1.806
7.08.01.02	Benefícios	251	309
7.08.01.03	F.G.T.S.	144	206
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	898	660
7.08.02.01	Federais	898	660
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.603	2.767
7.08.03.01	Juros	1.603	2.767
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.143	-11.407
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.143	-11.407

Comentário do Desempenho

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
31 DE MARÇO DE 2016

A Itautec S.A. – Grupo Itautec, companhia brasileira de capital aberto, apresenta seus resultados consolidados relativos ao primeiro trimestre de 2016 (1T16), preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e contam com o parecer favorável dos auditores externos, BDO RCS Auditores Independentes S/S.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do 1T16 foi de R\$ 2,6 milhões.

O resultado bruto acumulado do período foi negativo em R\$ 0,3 milhão.

As despesas operacionais do 1T16 atingiram R\$ 4,5 milhões.

O resultado líquido acumulado do trimestre foi um prejuízo de R\$ 12,1 milhões.

O saldo de disponibilidades financeiras ao final de março de 2016 era de R\$ 44,4 milhões e a dívida financeira bruta de R\$ 31,6 milhões, resultando em uma disponibilidade de R\$ 12,8 milhões.

Informações Financeiras Consolidadas	Variação		
(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	1T16	1T15	1T16 vs 1T15
Receita Líquida	2,6	10,0	(73,9%)
Resultado Bruto	(0,3)	(2,2)	(84,8%)
Despesas Operacionais	(4,5)	(7,8)	(42,1%)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	(13,2)	(1,6)	717,1%
LAJIDA (EBITDA) ¹	(16,9)	(10,2)	66,5%
Lucro / (Prejuízo) Operacional Antes do I. Renda e C. Social	(12,1)	(11,6)	4,2%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(12,1)	(11,4)	6,4%
Ativo Total	162,4	262,0	(38,0%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	44,4	29,9	48,5%
Dívida Bruta	31,6	82,7	(61,8%)
Dívida Líquida	(12,8)	52,8	-
Patrimônio Líquido	64,9	97,5	(33,4%)

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).

No acumulado de janeiro a março de 2016, o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 16,9 milhões.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM Nº 527/12.

Comentário do Desempenho

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	Variação		
	1T16	1T15	1T16 vs 1T15
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(12,1)	(11,4)	6,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,1	(0,0)	-
Resultado Financeiro, Líquido	(6,0)	(0,1)	-
LAJIR (EBIT)	(18,0)	(11,5)	56,5%
Depreciação e Amortização	1,1	1,4	(18,9%)
LAJIDA (EBITDA) ¹	(16,9)	(10,2)	66,5%

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

DISSIDÊNCIA DE ACIONISTAS

Em Assembleia Geral de 14.01.2014, os acionistas aprovaram a mudança do objeto social da Itautec, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI, divulgado ao Mercado em Fato Relevante de 15.05.2013. Os acionistas dissidentes dessa mudança foram reembolsados por suas ações em 25.02.2014 pelo valor de R\$18,76 por ação, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2013.

A partir da publicação no Diário Oficial da União de 15.03.2016 do Termo de Compromisso celebrado com a CVM, a Itautec: (i) efetuou o pagamento adicional aos acionistas dissidentes em 11.04.2016 correspondente a R\$ 27,83 por ação, de modo a atingir o valor de reembolso de R\$ 46,59 por ação, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações financeiras de 31.12.2012; (ii) concedeu, aos acionistas que tinham direito de dissentir e optaram por permanecer com suas ações, o prazo adicional de 30 dias para manifestarem a dissidência (02 de abril a 02 de maio de 2016) pelo valor de R\$ 46,59 por ação, que será pago em 16.05.2016; e (iii) comprometeu-se a pagar aos acionistas que tinham o direito de dissentir mas optaram por alienar as ações na Bolsa de Valores, o valor de R\$ 27,83 por ação ou a diferença entre o valor da venda na Bolsa e o valor de reembolso de R\$ 46,59 por ação, desses valores o que for menor.

PARCERIA COM A OKI ELECTRIC INDUSTRY CO. LTD. (“Oki”)

Na reunião de 25.02.2015, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer a opção de venda (put option) das 763.740 ações que possui na Oki Brasil Ind. Com. Produtos Tecnologia em Automação S.A. (“Oki Brasil”), a ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas. Com isto, desde fevereiro de 2015 esse investimento da Itautec, correspondente a 30% do capital da Oki Brasil, passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda”.

Em 26.02.2016, as partes firmaram Aditamento ao Acordo de Acionistas de modo que a Itautec subscreveu 1.717.650 novas ações no aumento do capital da Oki Brasil e as integralizou em 08.03.2016 por R\$ 20,0 milhões do total de R\$ 148,4 milhões subscritos e integralizados, passando o investimento total da Itautec a corresponder a 16,2% do capital da Oki Brasil.

Posteriormente, em reunião de 31.03.2016, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer também a venda dessas novas ações da Oki Brasil (additional put option), a ocorrer em janeiro de 2020, conforme previsto no Aditamento ao Acordo de Acionistas. Desta forma, a partir de março de 2016 esse investimento adicional da Itautec no capital da Oki Brasil também passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda”.

Em janeiro de 2017, após exercer a opção de venda (put option) das 763.740 ações da Oki Brasil, o investimento da Itautec será reduzido a 11,2% do capital da Oki Brasil.

GESTÃO OPERACIONAL



Comentário do Desempenho

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus Clientes.

RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Ao final de março de 2016, o quadro de colaboradores era composto por 23 funcionários ativos e 3 diretores estatutários. Foram direcionados no período R\$ 1,0 milhão em remuneração direta e R\$ 0,3 milhão em benefícios, incluindo assistência médica, odontológica, alimentação e transporte.

AUDITORES INDEPENDENTES

O Conselho de Administração aprovou em 31.03.2016 a contratação da empresa BDO RCS Auditores Independentes S/S (“BDO”) para a prestação de serviços de auditoria independente de suas demonstrações financeiras, a partir da revisão das informações trimestrais (“ITR”) do período que se encerrará em 31.03.2016, em substituição à Baker Tilly Auditores Independentes S/S (“Baker Tilly”), por conta da operação societária envolvendo essas empresas em dezembro de 2015, a qual manifestou sua anuência quanto à justificativa da substituição.

A contratação da BDO como auditoria independente da Companhia não afeta a contagem do prazo previsto no Artigo 31 da Instrução CVM nº 308/99, alterado pela Instrução CVM nº 509/11, no que se refere ao rodízio obrigatório do auditor independente.

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados junto à estas empresas quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no 1T16.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento e aos acionistas e clientes pela confiança nos planos empreendidos pela Itautec.

São Paulo, 26 de abril de 2016.

A Administração.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautec S.A. (“Companhia” ou “Itautec”), controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e suas controladas, são empresas brasileiras sediadas no Estado de São Paulo.

Em 14 de janeiro de 2014, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI, passando então a ter como objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços. Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, a Companhia poderá transitoriamente, comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

(a) Dissidência de Acionistas

Os acionistas dissidentes da mudança do objeto social, ocorrido em 14 de janeiro de 2014, foram reembolsados por suas ações em 25 de fevereiro de 2014 pelo valor de R\$18,76 (em reais R\$) por ação, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2013.

A partir da publicação no Diário Oficial da União de 15 de março de 2016 do Termo de Compromisso celebrado com a CVM, a Itautec: (i) efetuou o pagamento adicional aos acionistas dissidentes em 11 de abril de 2016 correspondente a R\$ 27,83 por ação, de modo a atingir o valor de reembolso de R\$ 46,59 por ação, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012; (ii) concedeu, aos acionistas que tinham direito de dissentir e optaram por permanecer com suas ações, o prazo adicional de 30 dias para manifestarem a dissidência (02 de abril a 02 de maio de 2016) pelo valor de R\$ 46,59 por ação, que será pago em 16 de maio de 2016; e (iii) comprometeu-se a pagar aos acionistas que tinham o direito de dissentir mas optaram por alienar as ações na Bolsa de Valores, o valor de R\$ 27,83 por ação ou a diferença entre o valor da venda na Bolsa e o valor de reembolso de R\$ 46,59 por ação, desses valores o que for menor.

(b) Parceria com a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“Oki”)

Na reunião de 25 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações que possui na Oki Brasil Ind. Com. Produtos Tecnologia em Automação S.A. (“Oki Brasil”), a ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas. Com isto, desde fevereiro de 2015 esse investimento da Itautec, correspondente a 30% do capital da Oki Brasil, passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda”.

Em 26 de fevereiro de 2016, as partes firmaram Aditamento ao Acordo de Acionistas de modo que a Itautec subscreveu 1.717.650 novas ações no aumento do capital da Oki Brasil e as integralizou em 08 de março de 2016 por R\$ 20,0 milhões do total de R\$ 148,4 milhões subscritos e integralizados, passando o investimento total da Itautec a corresponder a 16,2% do capital da Oki Brasil.

Posteriormente, em reunião de 31 de março de 2016, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer também a venda dessas novas ações da Oki Brasil (*additional put option*), a ocorrer em janeiro de 2020, conforme previsto no Aditamento ao Acordo de Acionistas. Desta forma, a partir de março de

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2016 esse investimento adicional da Itautec no capital da Oki Brasil também passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda”.

Em janeiro de 2017, após exercer a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações da Oki Brasil, o investimento da Itautec será reduzido a 11,2% do capital da Oki Brasil.

(c) Gestão Operacional

Durante o ano de 2015 a Itautec praticamente realizou o estoque remanescente destinado à venda.

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (“**BM&FBOVESPA**”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de abril de 2016.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

2.1 – Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), alinhadas aos princípios contábeis internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.2 – Consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e a consolidação é interrompida a partir da data em que deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas.

2.3 – Conversão de moeda estrangeira**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Na determinação da moeda funcional foi considerada a moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços e a moeda que mais influencia os custos para o fornecimento de bens e serviços. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

2.4 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com carência para resgate de até 90 dias ou com direito contratual outorgado pelo banco emissor de resgate imediato, e que estão sujeitos a mínimo risco de mudança de valor.

2.5 – Ativos financeiros**2.5.1 – Classificação**

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros reconhecidos nessa categoria de instrumentos financeiros são principalmente: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros valores a receber e créditos com precatórios (Nota 2.4, 2.6 e 13).

2.5.2 – Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 – Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 – *Impairment* de ativos financeiros***Ativos mensurados ao custo amortizado***

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

1. dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
2. uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
3. a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
4. torna-se provável que o devedor declare falência ou outra reorganização financeira;

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
6. dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 – Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma perda por redução do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar todos os valores devidos. Esta perda é reconhecida em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

2.7 – Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são demonstradas pelo custo menos a depreciação e de qualquer provisão para perda acumulada.

A depreciação das propriedades para investimento, exceto terreno, são calculadas usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

Item	Vida útil
- Edifício	25 anos
- Instalações	10 anos

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada período.

2.8 – Ativos intangíveis

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados, deduzidos da amortização e eventuais perdas por *impairment*. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

2.9 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

Item	Vida útil
- Máquinas e equipamentos	10 anos
- Equipamentos de processamento de dados	2 – 5 anos
- Móveis e utensílios	10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada período. A Companhia revisou a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do período e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. A Companhia não registrou nenhuma perda decorrente da aplicação dessa prática no período apresentado.

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado na rubrica “Outros ganhos (perdas), líquidos”.

2.10 – Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

2.11 – Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que haja um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data das demonstrações financeiras.

2.12 – Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas.

(a) Impostos correntes

A provisão para Imposto de renda e Contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

(b) Impostos diferidos

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.13 – Benefícios aos empregados**(a) Planos de previdência privada**

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”) a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. Neste plano, a Companhia e suas controladas no Brasil não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia ofereceu aos executivos, até 2006, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*). Após o reconhecimento do valor das opções outorgadas, a Companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela Companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem).

2.14 – Capital social

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.

2.15 – Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas.

(a) Vendas de produtos

As receitas por venda de produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Arrendamento

A Companhia reconhece os ativos arrendados a terceiros mediante contratos de arrendamento mercantil financeiro como contas a receber por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil.

Os valores a receber das parcelas futuras do arrendamento de bens, e que representam *leasing* financeiro, estão reconhecidos a valor presente, deduzidos das parcelas de serviços a serem prestados, com base nas taxas médias praticadas nesses negócios.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contrato.

(c) Receita financeira

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado.

2.16 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

2.17 – Ativo não circulante mantido para a venda

O ativo não circulante é classificado como mantido para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda sendo mensurado pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

2.18 – Demonstração do valor adicionado

Esta demonstração é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira e dispositivos da CVM Comissão de Valores Mobiliários, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas por ajuste ao valor de realização), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerados os tributos incluídos no momento da aquisição e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial e receitas financeiras). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza, durante determinado período, entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.19 – Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

A alteração das normas existentes a seguir foram publicadas, mas não estão em vigor para o exercício de 2016. Não houve adoção antecipada dessas normas por parte da Companhia.

1. **IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"**, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em “Outros resultados abrangentes” e não no resultado do período.

- IFRS 15 – “Reconhecimento de Receitas”**, traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e o momento em que ela é reconhecida. A norma foi inicialmente emitida para entrar em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substituir a IAS 11 - "Contratos de Construção", a IAS 18 - "Receitas" e algumas interpretações. No dia 22 de julho de 2015, o IASB propôs a postergação da data de entrada em vigor da nova norma para 1º de janeiro de 2018. Em 11 de setembro de 2015, o IASB emitiu um aditivo ao IFRS 15 que formaliza a postergação acima descrita.
- IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil”**, substitui o IAS 17–“Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro – realização de ativos e liquidação de passivos. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis passivos para o próximo período são:

Provisões para Processos administrativos e judiciais

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais e provisões são constituídas a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**4.1 - Fatores de risco financeiro**

As atividades da Itautec a expõem aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

(a) Riscos de Mercado

(i) Risco cambial

Posição consolidada da Companhia sujeita à variação cambial em 31 de março de 2016:

Valores em US\$

Operações em moeda estrangeira

	<u>31/03/2016</u>
Ativos	45
Passivos	<u>(45)</u>
Exposição cambial	<u>-</u>
Cobertura (exposição cambial)	<u>-</u>

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado da Companhia tem rendimento indexado a percentuais da variação do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

Para o passivo, o risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos que são indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), que historicamente é inferior às taxas de financiamentos praticadas pelo mercado, e por empréstimos de curto prazo indexados ao CDI.

A Companhia também possui financiamentos com juros pré-fixados, com taxa média inferior a 5% ao ano, bem como um financiamento com taxa variável mensal, correspondente a parcela do BNDES indexada a cesta de moedas.

Em 31 de março de 2016, considerando os saldos de fechamento, se as taxas de juros sobre os empréstimos e financiamentos com taxas variáveis e caixa e equivalentes de caixa variassem em torno de 0,5%, mantidas todas as demais variáveis constantes, o resultado financeiro adicional seria uma receita de R\$ 210 em relação ao resultado de juros apropriado no período.

(b) Risco de crédito

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui carteira de recebíveis de órgão público, cujo recebimento depende de processos internos de liberação.

Para minimizar possíveis impactos, a Companhia operou na venda dos estoques remanescentes basicamente com recebimentos antecipados.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia a serem liquidados nos próximos exercícios, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela representam o fluxo de caixa dos passivos contratados nos respectivos vencimentos (não descontados).

	Controladora				Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Em 31 de março de 2016					
Empréstimos e financiamentos	16.770	14.815	-	-	31.585
Fornecedores e outras obrigações	29.118	1.513	47	34.725	65.403
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	59.379	18.519	-	-	77.898
Fornecedores e outras obrigações	31.337	2.192	47	29.668	63.244

	Consolidado				Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Em 31 de março de 2016					
Empréstimos e financiamentos	16.770	14.815	-	-	31.585
Fornecedores e outras obrigações	29.645	1.513	47	34.725	65.930
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	59.379	18.519	-	-	77.898
Fornecedores e outras obrigações	32.215	2.192	47	29.668	64.122

4.2 - Gestão de capital

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	31.585	77.898
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(44.359)</u>	<u>(116.960)</u>
Dívida líquida	(12.774)	(39.062)
Total do patrimônio líquido	<u>64.906</u>	<u>77.049</u>
Total do capital	<u>52.132</u>	<u>37.987</u>
Índice de alavancagem financeira	-24,50%	-102,83%

4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

4.4 - Análise de Sensibilidade

Em 31 de março de 2016 a Companhia não possui risco cambial significativo.

NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2016		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	43.447	44.359
Conta a receber de clientes	613	696
Outros valores a receber (i)	6.814	7.570
Créditos com precatórios	10.754	10.754
	<u>61.628</u>	<u>63.379</u>

Em 31 de dezembro de 2015

Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	113.343	116.960
Conta a receber de clientes	2.172	2.463
Outros valores a receber (i)	5.613	6.236
Créditos com precatórios	10.272	10.272
	<u>131.400</u>	<u>135.931</u>

(i) vide Nota 10

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos financeiros:						
Em 31 de março de 2016						
Empréstimos e financiamentos	31.585	-	31.585	31.585	-	31.585
Fornecedores	-	695	695	-	751	751
	<u>31.585</u>	<u>695</u>	<u>32.280</u>	<u>31.585</u>	<u>751</u>	<u>32.336</u>
Em 31 de dezembro de 2015						
Empréstimos e financiamentos	77.898	-	77.898	77.898	-	77.898
Fornecedores	-	548	548	-	548	548
	<u>77.898</u>	<u>548</u>	<u>78.446</u>	<u>77.898</u>	<u>548</u>	<u>78.446</u>

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Bancos - Conta Movimento	227	352	797	424
Fundos de Investimento	-	-	341	3.545
Certificados de depósito bancário (CDB) / Operação compromissada	43.220	112.991	43.221	112.991
	43.447	113.343	44.359	116.960

NOTA 7 – CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contas a receber da venda de produtos e serviços:				
Cientes no Brasil	1.958	4.240	2.010	4.275
Arrendamento mercantil:				
Outras contas a receber	-	-	31	256
Total do clientes a receber	1.958	4.240	2.041	4.531
Perda por redução ao valor recuperável	(1.345)	(2.068)	(1.345)	(2.068)
Total de contas a receber	613	2.172	696	2.463

As contas a receber de arrendamento mercantil correspondem ao aluguel de bens baseados em contratos de locação. Estas estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente

A composição das contas a receber por venda de produtos e serviços, por vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
A vencer até 30 dias	490	740	519	843
A vencer de 31 a 60 dias	32	202	39	264
A vencer acima de 60 dias	7	200	10	321
Vencidos até 30 dias	-	-	44	4
Vencidos acima de 90 dias	1.429	3.098	1.429	3.099
	1.958	4.240	2.041	4.531

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos, onde a liberação das verbas está condicionada aos processos internos de controle. Essa é uma característica operacional do segmento, não constituindo-se em risco adicional às operações da Companhia.

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) através de análise individual dos créditos em atraso superior a 90 dias, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos.

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora / Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2015	(2.068)
Reversões (valores recuperados)	570
Baixas definitivas	153
Em 31 de março de 2016	<u>(1.345)</u>

NOTA 8 – ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Matérias - primas	18	18	18	18
Produtos acabados	126	126	126	126
Perdas por obsolescência	(144)	(144)	(144)	(144)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de março de 2016 não houve valores reconhecidos no resultado e incluídos em “Custo dos Produtos Vendidos”. Em 31 de março de 2015, foram reconhecidos no resultado e incluídos em “Custo dos Produtos Vendidos” R\$ 5.225 (na controladora e no consolidado).

A movimentação das perdas por obsolescência está demonstrada no quadro abaixo:

	<u>Controladora / Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>(144)</u>
(Adições) / Reversões	-
Baixas definitivas	-
Em 31 de março de 2016	<u>(144)</u>

NOTA 9 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Impostos a ressarcir:				
Tributos federais retidos na fonte sobre operações comerciais	21.548	20.809	47.435	46.338
PIS e COFINS a recuperar	5.524	5.531	12.644	12.669
Perdas com impostos a ressarcir	(24.346)	(23.475)	(57.289)	(55.745)
	2.726	2.865	2.790	3.262
Impostos a compensar:				
IPI a compensar	1.043	1.045	1.043	1.045
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	630	258	668	631
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	9.317	9.317	9.344	9.344
Perdas com impostos a compensar	(10.990)	(10.620)	(11.055)	(11.020)
	-	-	-	-
Parcela circulante	2.726	2.865	2.790	3.262

Perdas com impostos a recuperar

A Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais e estaduais devido ao reposicionamento estratégico da Companhia, e decidiu pelo reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

NOTA 10 – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA A VENDA

Conforme mencionado na Nota 1(b), em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações que possui na Oki Brasil, a ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas.

Desta forma, a partir de fevereiro de 2015, o investimento da Companhia, correspondente a 30% do capital da Oki Brasil passou a ser classificado em:

- “Ativo não Circulante Mantido para Venda” no montante de R\$34.596 na controladora e R\$38.441 no consolidado.
- “Outros Valores a Receber” no montante de R\$6.814 na controladora e R\$7.570 no consolidado, correspondente a diferença entre o valor contábil e o valor justo ajustado ao valor presente da *put option*.

Em 26 de fevereiro de 2016, as partes firmaram Aditamento ao Acordo de Acionistas de modo que a Companhia subscreveu 1.717.650 novas ações no aumento do capital da Oki Brasil e as integralizou em 08 de março de 2016 por R\$20.000 do total de R\$148.400 subscritos e integralizados, passando o investimento total da Companhia a corresponder a 16,2% do capital da Oki Brasil.

Em reunião de 31 de março de 2016, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer também a venda dessas novas ações da Oki Brasil (*additional put option*), a ocorrer em janeiro de 2020, conforme previsto no Aditamento ao Acordo de Acionistas. Desta forma, a partir de março de 2016 esse

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

investimento adicional da Itautec no capital da Oki Brasil também passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda” no montante de R\$20.000.

NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais e bases negativas registrados em suas apurações fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferida sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias totalizam o montante de R\$99.938 e R\$36.644 respectivamente.

	Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo de imposto diferido:		
A ser recuperado depois de mais de 12 meses	136	181
	<u>136</u>	<u>181</u>

A movimentação dos ativos de impostos diferidos durante o período, de acordo com a sua origem/natureza é a seguinte:

	Consolidado	
	<u>Diferenças Temporárias</u>	<u>Total</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)		
Em 31 de dezembro de 2015	<u>181</u>	<u>181</u>
Creditos / (Débitos) no resultado:		
Ajuste a Valor Presente de Operação de Venda de Investimentos	(45)	(45)
Em 31 de março de 2016	<u>136</u>	<u>136</u>

NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais fiscais	3.941	3.936	3.941	3.936
Depósitos judiciais trabalhistas	1.788	1.790	1.788	1.790
Depósitos judiciais cíveis	401	400	403	402
	6.130	6.126	6.132	6.128

NOTA 13 – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS

(a) Em novembro de 2012, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativa a ação de repetição de indébito correspondente à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999.

Iniciada a fase de execução da sentença, em junho de 2014 foi expedido o precatório parcial, cujo recebimento ocorreu em dezembro de 2015 no montante de R\$86.093, líquido de impostos, reconhecendo um resultado positivo de R\$17.179 na rubrica “Receitas e Despesas Financeiras”.

A Administração estima o recebimento da parte remanescente de R\$10.754 em 2017.

(b) Em 12 de junho de 2015 foi proferida sentença judicial reconhecendo a Itautec como legítima titular do crédito de ICMS, em ação Declaratória cumulada com Repetição de Indébito, na qual se discutia o direito à correção monetária sobre saldos credores originados das apurações mensais de ICMS, determinada pela variação da UFESP, no período de janeiro de 1989 a abril de 1993. A sentença determinou, ainda, o prosseguimento da execução do título para recebimento do crédito exclusivamente por precatório.

A Administração da Companhia, baseada no histórico de extrema lentidão nos pagamentos de precatórios emitidos pelo Estado de São Paulo, na baixa liquidez e na pouquíssima atratividade no mercado, decidiu pelo reconhecimento do crédito por precatório judicial, que atualizado totalizou R\$37.451 e, procedeu ao reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) pelo mesmo valor.

NOTA 14 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos Diretos				
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	Total
Em 31 de março de 2016				
Milhares de ações ordinárias	848.212	166.979	31.553	
Patrimônio líquido	387	496	6.393	
Capital social	31.244	1.000	14.353	
Lucro /(prejuízo) líquido do período	(122)	(101)	48	
Participação (%)	98,70%	99,99%	100,00%	
Movimentação dos Investimentos:				
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	11.655	1.905	13.560
Equivalência patrimonial	(400)	(5.831)	175	(6.056)
Dividendos propostos do exercício anterior	-	(306)	-	(306)
Reversão de perda com investimentos	(22.290)	-	-	(22.290)
Aumento de capital	15.891	-	-	15.891
Ganho por variação de participação	6.884	-	-	6.884
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	(35)	(35)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	85	5.518	2.045	7.648
Equivalência patrimonial	(103)	(101)	48	(156)
Aumento (Redução) de capital	400	(4.921)	4.300	(221)
Saldo em 31 de março de 2016	382	496	6.393	7.271

Denominações utilizadas:

	País
Itautec.com Serviços S.A. (Itautec.com)	Brasil
Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. (Itautec Locação)	Brasil
Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)	Brasil

NOTA 15 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO
Controladora / Consolidado

	Terrenos	Edifícios	Instalações	Total
Saldo contábil inicial líquido	2.053	27.659	494	30.206
Movimentação no período				
Depreciação no período	-	(566)	(43)	(609)
Saldo Líquido de Propriedades para Investimento	2.053	27.093	451	29.597
Saldo em 31 de março de 2016				
Custo	2.053	52.498	1.991	56.542
Depreciação acumulada	-	(25.405)	(1.540)	(26.945)
Saldo Líquido de Propriedades para Investimento	2.053	27.093	451	29.597

Em 31 de março de 2016 a receita de aluguel das propriedades para investimento totalizou R\$1.329 (em 31 de março de 2015 R\$1.561). Este imóvel situado na cidade de Jundiaí, estado de São Paulo (terreno, edifício e instalações), está alugado para a Oki Brasil.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 16 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora / Consolidado			Total
	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	
Saldo em 31 de dezembro de 2015				
Custo	1.638	2.168	1.576	5.382
Depreciação acumulada	(1.334)	(1.030)	(1.259)	(3.623)
Saldo contábil, líquido	304	1.138	317	1.759
Movimentação no período:				
Saldo inicial	304	1.138	317	1.759
Depreciação no período	(35)	(108)	(39)	(182)
Saldo contábil, líquido	269	1.030	278	1.577
Saldo em 31 de março de 2016				
Custo	1.638	2.168	1.576	5.382
Depreciação acumulada	(1.369)	(1.138)	(1.298)	(3.805)
Saldo contábil, líquido	269	1.030	278	1.577

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 31 de março de 2016.

NOTA 17 – ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u> <u>/Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015:	
Custo	1.186
Amortização acumulada	<u>(1.017)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>169</u>
Movimentação no período	
Saldo inicial	169
Amortização no período	<u>(27)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>142</u>
Saldo em 31 de março de 2016:	
Custo	1.186
Amortização acumulada	<u>(1.044)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>142</u>

NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/03/2016		31/12/2015	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	4,0% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.867	14.815	14.816	18.519
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	886	-	1.413	-
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	4	-	6	-
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	591	-	942	-
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	261	-	417	-
BB 4131	105,6% CDI	Final	Sem garantia	-	-	11.182	-
ALFA Cap. Giro	110,65% CDI	Final	Sem garantia	-	-	30.350	-
MOEDA NACIONAL				16.609	14.815	59.126	18.519
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Fiança Bancária	161	-	253	-
MOEDA ESTRANGEIRA				161	-	253	-
CONTROLADORA / CONSOLIDADO				16.770	14.815	59.379	18.519

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

Cláusulas restritivas

Os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - (“BNDES”) e Financiadora de Estudos e Projetos - (“FINEP”) exigem a manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

manutenção dos seguintes índices financeiros: liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA como percentual da receita líquida, com base em medições efetuadas no final do exercício.

A Companhia liquidou antecipadamente, em 10 de março de 2014, 70% da dívida residual. Apesar da liquidação antecipada, o BNDES solicita a manutenção dos índices contratados para o cumprimento dos *covenants*. Desta forma, a Companhia contratou junto a instituição financeira garantia adicional referente ao saldo residual.

O montante de empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de março de 2016 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	CONTROLADORA/CONSOLIDADO		
	2017	2018	Total
Empréstimos e financiamentos	11.111	3.704	14.815

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia, reconhecidos nas demonstrações financeiras, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Os empréstimos e financiamentos são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Real	31.424	77.645
Cesta de Moedas	161	253
Controladora / Consolidado	31.585	77.898

NOTA 19 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Acionistas Dissidentes (i)	13.003	12.572	13.003	12.572
Reestruturação	2.360	2.540	2.360	2.540
Risco Ambiental	1.938	1.458	1.938	1.458
Honorários Advocatícios	278	276	278	276
Outras Contas a Pagar	52	40	52	40
	17.631	16.886	17.631	16.886

(i) Vide Nota 22 (e)

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 20 – RECEITAS DIFERIDAS

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, oferece garantia padrão (12 meses) aos seus clientes.

Para a garantia padrão, a Companhia constitui uma provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

Os contratos firmados com clientes dos segmentos corporativo e governo anteriormente a implementação do reposicionamento estratégico (iniciado em 2013), previam em algumas situações, a garantia diferenciada (períodos de 24, 36, 48 e até 60 meses). As receitas provenientes destes contratos de serviços de garantia foram diferidas de acordo com o prazo dos mesmos. O montante de receitas diferidas de longo prazo em 31 de março de 2016 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Anos	Controladora/Consolidado			
	2017	2018	2019	Total
Receita diferida	1.120	393	47	1.560

NOTA 21 - PROVISÕES PARA PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

(a) Composição

	Controladora / Consolidado		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Processos Tributários	8.565	3.493	8.565	3.493
Obrigações Legais	4.459	3.296	4.459	3.296
Depósito Judicial	(3.296)	(3.296)	(3.296)	(3.296)
Processos Tributários líquidos de depósito	9.728	3.493	9.728	3.493
Processos Trabalhistas	16.055	18.745	16.055	18.745
Depósito Judicial	(2.120)	(3.256)	(2.120)	(3.256)
Processos Trabalhistas líquidos de depósito	13.935	15.489	13.935	15.489
Processos Cíveis	11.161	10.785	11.161	10.785
Depósito Judicial	(99)	(99)	(99)	(99)
Processos Cíveis líquidos de depósito	11.062	10.686	11.062	10.686
	34.725	29.668	34.725	29.668

(b) Movimentação

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora / Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.493	15.489	10.686	29.668
Atualização monetária e juros	58	407	508	973
Constituição	6.738	1.742	-	8.480
Pagamentos	-	(3.301)	-	(3.301)
Baixas	(561)	(402)	(132)	(1.095)
Saldo em 31 de março de 2016	9.728	13.935	11.062	34.725

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09, Lei 12.865/2013, 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB 15/2014

A Itautec e suas controladas nacionais aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

Em 9 de outubro de 2013, foi promulgada a Lei 12.865/2013, prorrogando o prazo para adesão ao REFIS. A Companhia, orientada por seus advogados, decidiu incluir novos processos (administrativos e judiciais) no programa de parcelamentos, nos mesmos moldes aderidos anteriormente (parcelamento em 180 parcelas mensais). A adesão ao programa possibilitou a utilização de imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$6.132. O efeito líquido no resultado do exercício de 2013 correspondeu a uma despesa de R\$1.090, registrada em março de 2013.

Novamente em 20 de junho de 2014, a Lei 12.996/2014, prorrogou o prazo para adesão ao REFIS, com as alterações estabelecidas na Medida Provisória 651/2014. A Companhia, mais uma vez orientada por seus advogados, aderiu ao programa, incluindo processos administrativos e judiciais, optando pelo pagamento em 30 parcelas mensais. O efeito líquido no resultado do exercício correspondeu a uma despesa de R\$1.353 e utilização imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$3.154.

Com a publicação da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014, que regulamentou o artigo 33, da MP 651/2014, a Companhia decidiu quitar antecipadamente os parcelamentos realizados em 2009, 2013 e 2014, mediante o pagamento em dinheiro de 30% do saldo da dívida e os 70% restantes, com créditos próprios de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, realizando para tanto, o protocolo dos pedidos em 26/11/2014, bem como pagando os 30% em espécie no dia 27/11/2014, como determinava a Lei e respectivas Portarias. Atualmente aguarda a homologação da Receita Federal para levantamento das garantias apresentadas nos processos judiciais referentes aos débitos pagos.

(d) Processos Trabalhistas

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros ("TR") do mês, acrescida de 1% de juros.

(e) Passivos Contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 31 de março de 2016, esses processos totalizavam R\$1.115 para causas cíveis e R\$278.821 para causas tributárias (R\$4.555 e R\$278.628 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente).

Os principais processos em discussão são:

i) Créditos de PIS e COFINS retidos

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada contra despacho decisório que indeferiu pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS retidos no período de 2005 a 2007, sob o argumento de que tais créditos declarados eram inferiores aos débitos apontados, bem como que os valores de PIS/COFINS retidos da Companhia por ocasião dos pagamentos realizados por outras pessoas jurídicas, não poderiam ser objeto de pedido de restituição, uma vez que foram gerados antes da vigência da MP nº 413/2008, e assim, deveriam ter sido utilizados no abatimento do PIS/COFINS apurado no trimestre.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, classificou o risco como possível e não sujeito a provisão contábil.

ii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS e Multa referente ao período de 2011

Trata-se de três Autos de Infração lavrados em março de 2015 para cobrança de PIS e COFINS referentes ao ano de 2011, em razão da glosa de créditos, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, bem como cobrança de Multa regulamentar pelo suposto não cumprimento das especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

iii) Compensação com Crédito de COFINS reconhecidos judicialmente

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada em face do indeferimento do Pedido de Compensação de crédito de COFINS (02/1999 a 01/2004), reconhecido judicialmente nos autos do Mandado de Segurança nº1999.61.00.010329-6, que reconheceu a inconstitucionalidade do artigo 3º, §1º da lei 9.718/98 (tese do alargamento da base de cálculo – faturamento x receita).

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O argumento utilizado pela fiscalização foi o de que a empresa descumpriu o prazo de apresentação da documentação referente à quantificação do crédito.

Em defesa, a empresa baseou-se no “princípio da verdade material”, valendo-se do fato de o crédito ter sido devidamente habilitado pela Receita Federal e após comprovado a quantificação do crédito.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos externos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

iv) Glosa de Créditos de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008

Trata-se de dois autos de infração lavrado para cobrança de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008, sob o argumento de recolhimento insuficiente, em razão de glosa de créditos de insumos importados e também adquiridos no mercado interno, bem como de serviços. Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

v) Glosa de Créditos de PIS e COFINS de 2007 e 1º trimestre de 2008

Trata-se de dois Autos de Infração lavrados para cobrança de PIS/COFINS referentes ao ano de 2007 e 1º Trimestre de 2008, em razão da glosa de créditos decorrentes da aquisição de bens para revenda no mercado interno, aquisições de bens utilizados como insumos no mercado interno, contratação de serviços utilizados como insumos no mercado interno e externo, algumas despesas e encargos desconsiderados como essenciais para atividade da Companhia, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, utilizados posteriormente em Pedidos de Compensação indeferidos, em razão da referida glosa.

Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

vi) Multa - PIS e COFINS

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do período de 2007, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

vii) CIDE

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 é de R\$ 271.525 representado por 11.199.367 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independente de reforma estatutária, pela emissão de até 60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 em ações ordinárias e 40.000.000 em ações preferenciais.

(b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada exercício, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

(c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

(d) Reserva Especial (Estatutária)

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício é destinado à reserva especial até o limite de 80% do capital social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Período do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Incentivos Fiscais	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	5.701	5.701
Reservas de Capital	6.017	6.017

(e) Ações de dissidentes

Os acionistas dissidentes da mudança do objeto social, ocorrido em 14 de janeiro de 2014, foram reembolsados por suas ações em 25 de fevereiro de 2014 pelo valor de R\$18,76 (em reais R\$) por ação, apurado com base no valor patrimonial das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2013.

A partir da publicação no Diário Oficial da União de 15 de março de 2016 do Termo de Compromisso celebrado com a CVM:

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) os acionistas dissidentes das 451.759 ações já adquiridas pela Companhia receberam em 11 de abril de 2016 o valor complementar de R\$27,83 (em reais R\$) por ação, reconhecido em 31 de dezembro de 2015 na rubrica “Outras Provisões e Contas a Pagar” no montante de R\$12.572;
- (ii) para os acionistas que tinham direito de dissentir e optaram por permanecer com suas ações, a Itautec concedeu prazo adicional de 30 dias para manifestarem a dissidência (02 de abril a 02 de maio de 2016) pelo valor de R\$46,59 (em reais R\$) por ação, que será pago em 16 de maio de 2016; e
- (iii) para os acionistas que tinham o direito de dissentir mas optaram por alienar as ações na Bolsa de Valores, a Itautec pagará, também em 16 de maio de 2016, o valor de R\$27,83 (em reais R\$) por ação ou a diferença entre o valor da venda na Bolsa e o valor de reembolso de R\$46,59 (em reais R\$) por ação, desses valores o que for menor, provisionado em 31 de março de 2016 no montante de R\$ 431.

NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
	operações	operações
	continuadas	continuadas
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(12.143)	(11.407)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.199	11.199
Prejuízo básico por ação (em reais R\$)	(1,09)	(1,02)

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
	operações	operações
	continuadas	continuadas
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(12.143)	(11.407)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.372	11.372
Prejuízo diluído por ação (em reais R\$)	(1,07)	(1,00)

Na apuração da quantidade média ponderada de ações de 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015 foram acrescidas 173 mil ações em decorrência da opção de ações em aberto na data base.

NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Operações com empresas controladas

	Ativo		Passivo	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Controladora				
Itautec S.A.	-	430	-	-
Transações com empresas controladas:				
Operações de mútuo				
Itautec Participações	-	-	-	430
Total Controladas	-	-	-	430
Total eliminado no Consolidado	-	430	-	430

A Companhia não possui operações de mútuo com as suas controladas em 31 de março de 2016.

Durante o período de 2016 não houve transações de compras e vendas de produtos, bem como outras operações que poderiam afetar o resultado.

(b) Outras partes relacionadas
i. Conglomerado Itaúsa

As principais operações com partes relacionadas com empresas do Conglomerado Itaúsa não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

	Ativos (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	Consolidado		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
Aplicações Financeiras				
Itaú Unibanco S.A.	40.603	110.201	2.016	43
	40.603	110.201	2.016	43
Serviços				
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	(118)	(211)
Itaú Seguros	(4)	(4)	(12)	-
Itaúsa - Empreendimentos S.A.	-	(4)	(8)	-
	(4)	(8)	(138)	(211)

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado do período.

A Companhia possui garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operações de aval garantidores dos empréstimos e financiamentos no montante de R\$29.682 em 31 de março de 2016 (R\$33.335 em 31 de dezembro de 2015).

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. OKI Brasil

	<u>Ativos / (Passivos)</u>		<u>(Despesas) / Receitas</u>	
	<u>Controladora / Consolidado</u>		<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Prestação de serviços (i)	(3.035)	(2.952)	(3.247)	(4.246)
Aluguéis (ii)	445	443	1.329	1.561
	<u>(2.590)</u>	<u>(2.509)</u>	<u>(1.918)</u>	<u>(2.685)</u>

(i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de manutenção e garantia de computadores da marca Itautec/Infoway a preços e condições usuais de mercado.

(ii) Aluguel de imóvel, máquinas e equipamentos localizados em Jundiá a preços e condições usuais de mercado.

(c) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia no período 31 de março de 2016 é de R\$1.028. Para o período de 31 de março de 2015, a remuneração total paga ou a pagar foi de R\$1.784.

NOTA 25 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

(a) Reconciliação

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita Bruta de Vendas e Serviços	2.598	11.205	2.614	11.262
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	-	(1.250)	(16)	(1.307)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	<u>2.598</u>	<u>9.955</u>	<u>2.598</u>	<u>9.955</u>

(b) Receita líquida por categoria

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Venda de produtos e mercadorias e prestação de serviços	-	6.120	-	6.120
Receita de Garantia	2.598	3.835	2.598	3.835
Receita líquida por categoria	<u>2.598</u>	<u>9.955</u>	<u>2.598</u>	<u>9.955</u>

NOTA 26 – DESPESAS POR NATUREZA

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Custos de produção	-	(7.830)	-	-	-	-	-	-	-	(7.830)
Despesas com pessoal	-	(28)	-	-	(1.094)	(1.514)	-	-	(1.094)	(1.542)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	-	-	(280)	(327)	-	-	(280)	(327)
Despesas de transporte	-	-	-	-	(3)	(15)	-	-	(3)	(15)
Atividades terceirizadas	(2.931)	(4.175)	(6)	(131)	(1.707)	(1.278)	-	-	(4.644)	(5.584)
Outras despesas	(2)	(116)	(26)	(1.781)	(1.120)	(2.606)	-	(16)	(1.148)	(4.519)
Total	(2.933)	(12.149)	(32)	(1.912)	(4.204)	(5.740)	-	(16)	(7.169)	(19.817)

	Consolidado									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Custos de produção	-	(7.489)	-	-	-	-	-	-	-	(7.489)
Despesas com pessoal	-	(28)	-	-	(1.094)	(1.514)	-	-	(1.094)	(1.542)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	-	-	(280)	(327)	-	-	(280)	(327)
Despesas de transporte	-	-	-	-	(3)	(15)	-	-	(3)	(15)
Atividades terceirizadas	(2.938)	(4.175)	(6)	(131)	(1.718)	(1.298)	-	-	(4.662)	(5.604)
Outras despesas	(2)	(507)	(22)	(1.781)	(1.409)	(2.743)	-	(16)	(1.433)	(5.047)
Total	(2.940)	(12.199)	(28)	(1.912)	(4.504)	(5.897)	-	(16)	(7.472)	(20.024)

NOTA 27 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas com contingências	(8.477)	(1.434)	(8.477)	(1.441)
Provisão de perdas com ativos	(3.962)	-	(3.962)	-
Perdas com Impostos a ressarcir/compensar	(1.241)	(409)	(1.579)	(714)
Remuneração da Administração / encargos	(1.308)	(1.069)	(1.308)	(1.069)
Resultado na alienação / baixa de imobilizado	-	2	(56)	43
Outras	819	21	896	10
Receita de aluguel derivada de propr. para investimento	1.329	1.561	1.329	1.561
	(12.840)	(1.328)	(13.157)	(1.610)

NOTA 28 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015 foram como segue:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita financeira:				
Receita de aplicações financeiras	2.288	927	2.300	986
Variações monetárias ativas	3.767	1.283	4.233	1.784
Descontos obtidos	3	1	3	1
Juros provisionados e recebidos	-	2	-	4
Outras receitas financeiras	1.201	-	1.347	103
	7.259	2.213	7.883	2.878
Despesa financeira:				
Juros pagos ou incorridos	(605)	(1.481)	(605)	(1.481)
Variação monetária passiva	(940)	(1.174)	(966)	(1.179)
Comissões e despesas bancárias	(6)	(16)	(6)	(16)
Outras despesas financeiras	(284)	-	(330)	(91)
	(1.835)	(2.671)	(1.907)	(2.767)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	5.424	(458)	5.976	111

NOTA 29 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social referentes aos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de operações continuadas	(12.143)	(11.407)	(12.055)	(11.412)
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	4.129	3.878	4.099	3.880
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(53)	(465)	-	(555)
Participações estatutários	(283)	-	(283)	-
Outros	(3.793)	(3.413)	(3.904)	(3.320)
(Despesas) / Benefício com imposto de renda e contribuição social total	-	-	(88)	5
Alíquota efetiva:	0%	0%	1%	0%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(77)	(125)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	-	(11)	130

NOTA 30 – PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trariam para as ações representativas do capital da Companhia.

Esse plano era administrado pelo Comitê de Opções (“Comitê”) e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração. Os participantes do plano eram selecionados a exclusivo critério do Comitê dentre os executivos da Companhia. O preço de período fixado na outorga da opção tinha como base a cotação média dos preços das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

As premissas utilizadas no valor justo das opções, com base no modelo “Binomial”, foram as seguintes:

PREMISSAS

Data da outorga	Plano 2006
Quantidade de ações outorgadas (i) (ii)	173.333
Preço da ação na data da outorga (em reais - R\$) (ii)	45,60
Preço de exercício (em reais - R\$) (ii)	36,45
Valor justo da opção (em reais - R\$) (ii)	32,88
Prazo de carência	30/06/07
Prazo limite para exercício	31/12/16
Volatilidade	65,0%
Dividendos (<i>dividend yield</i>)	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	13,7%

(i) Descontados os cancelamentos.

(ii) Considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada um, realizado em Outubro de 2006.

A volatilidade compreende o período dos últimos 3 anos até a data da outorga de cada plano.

Nenhuma opção de compra de ações foi exercida até o momento e não houve movimentação na quantidade de ações dos planos descritos acima no período apresentado. O montante registrado como reserva de capital no patrimônio líquido é de R\$5.701 (Nota 22).

Em 31 de março de 2016 o preço de mercado das ações era de R\$14,50 (em reais R\$) (R\$15,00 (em reais R\$) em 31 de dezembro de 2015) por ação.

NOTA 31 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

(a) Plano de Benefício Definido – Plano BD

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

No 1º trimestre de 2013, a Companhia registrou ativo correspondente ao equacionamento do superávit e restabelecimento do equilíbrio técnico do Plano BD a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD. Em fevereiro de 2016 foi recebida a última parcela correspondente a esta operação.

(b) Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas, e contava em 31 de março de 2016 com 2.243 participantes, sendo 125 assistidos, 36 ativos e 2.082 vinculados (2.287 em 31 de dezembro de 2015).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.13a).

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

NOTA 32 – SEGUROS

A Companhia com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2016 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

Modalidade	Abrangência	Importância segurada
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques, ativo imobilizado (exceto veículos).	19.948
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador.	100.000

NOTA 33 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração avalia seus resultados de forma consolidada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Itautec S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itautec S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, chamamos a atenção ao assunto descrito na Nota 1 (b), explicando que a Companhia se encontra, por decisão do Conselho de Administração, em processo de desativação substancial de suas atividades fabris, tendo apresentado prejuízos operacionais nos últimos exercícios sociais, não existindo ainda definição quanto continuidade dos negócios. Não obstante, as demonstrações contábeis foram preparadas sob o pressuposto de continuidade das operações, sem quaisquer ajustes para refletir esse reposicionamento estratégico.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao período e exercício anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e ao trimestre findo em 31 de março de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios, datados de 4 de fevereiro de 2016 e 29 de abril de 2015, respectivamente, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 26 de abril de 2016.

CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6